



INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Disciplina: Análise Política Marxista - Dialética e Política n'O Capital

Código: FCP 671

Tipo de disciplina: Optativa

Semestre: 2020.2

Professor: Pedro Luiz Lima

Carga horária semestral: 60hs

Créditos: 4

Horário: Segundas-feiras, das 13h40 às 17h

Sala: virtual

Contato: pedrollima@ifcs.ufrj.br

Uma das mais relevantes obras da história das ciências humanas, *O Capital* (livro I) costuma representar obstáculo quase que intransponível, a professores(as) e alunos(as), no contexto da graduação em Ciências Sociais. Via de regra, quando não é de todo excluída das bibliografias (tomada por mera “obra de economia” e preterida pelas obras ditas “históricas” – ou “políticas”, ou “filosóficas”), sua inclusão nos cursos costuma se dar através de uma antiquada seleção que privilegia sempre os mesmos capítulos e as mesmas abordagens. Qualquer tentativa de apresentar uma visão de conjunto sobre a obra soa impossível ou extravagante, incompatível com o registro comum dos cursos de graduação – o que se justifica plenamente, tanto por sua extensão quanto pela dificuldade imposta pelo texto. Quando se vislumbra uma abrangente introdução à obra, o mais intuitivo parece ser trilhar a via de um panorama dos conceitos-chave (mercadoria, dinheiro, valor, capital, mais-valia, acumulação, modo de produção, trabalho, etc.) – muito numerosos, esses conceitos configuram por si só material amplamente suficiente para um ou mais cursos introdutórios cuja utilidade para o corpo discente seria inquestionável.

Será, contudo, a partir de uma estratégia um tanto distinta que o presente curso ambiciona ler *O Capital* (livro I). Em busca da construção de uma compreensão global (ainda que não

exaustiva) do “modo de pensar” que rege as formulações de Marx (disso que poderíamos identificar como a sua versão da dialética), e da apreensão dos elementos políticos intrínsecos à sua crítica (dialética) do capitalismo, fugiremos tanto das corriqueiras seleções de capítulos quanto do sobrevoos pelos conceitos-chave. Em seu lugar, tomaremos como atalhos alguns recortes temáticos transversais ao texto a partir dos quais se espera aproximar os(as) alunos(as) de um “estilo de pensamento” pleno de sutilezas, complexidades e contradições. Nesse sentido, através de trechos selecionados para cada um dos temas e extraídos de diversas partes da obra, trata-se de uma leitura possível d’*O Capital*, dentre tantas outras, que contorna seu gigantismo e tenta apanhar algo de sua totalidade nos recortes estratégicos adotados. Pressupostos fundamentais dessa leitura: a) não é possível ler *O Capital* sem entender os múltiplos registros em que se desenvolve a abrangente perspectiva dialética de Marx vis-à-vis o capitalismo (ou, em outras palavras, sem entender os múltiplos pontos de ancoragem dessa dialética); b) é possível – e mais do que possível, desejável – identificar a “política” que subsiste neste terreno movediço de categorias (aparentemente apenas) econômicas; c) é imprescindível ler com sentido crítico a obra de Marx, restituindo-lhe eventuais tensões internas que, de resto, passam despercebidas nas frequentes leituras de catecismo que a ela são devotadas.

Ao fim do curso, espera-se que os(as) alunos(as) ganhem familiaridade com alguns traços específicos da dialética de Marx, possam situar a complexa posição da política nesses escritos, saibam manejar as ferramentas teóricas às quais serão apresentados e (por último, mas não menos importante) ganhem fôlego para a leitura integral de uma obra cuja dificuldade permanece diretamente proporcional à “recompensa” estética, estilística, teórica e, quem sabe?, prática a quem ousa nela se aventurar do início ao fim.

* Nas doze semanas do curso, os trechos selecionados d’*O Capital* serão enviados aos(as) alunos(as) antes de cada aula – eles constituirão a única leitura obrigatória. Ainda que cada aula conte com aportes extraídos da volumosa bibliografia de comentário à obra de Marx, aos(as) alunos(as) essa bibliografia será apresentada ao longo do curso e indicada apenas como complemento à tarefa primordial – manusear imediatamente o texto clássico.

Semana 1 (22/03): Introdução do curso / Sujeito e objeto I

- noções correlatas: pessoa; coisa; personificação; coisificação; consciência; “*Träger*”.

Semana 2 (29/03): Sujeito e objeto II

- noções correlatas: trabalho vivo; trabalho morto; indivíduo; classe; humanidade.

Semana 3 (05/04): Essência e aparência

- noções correlatas: forma e substância; forma e conteúdo; imanente/aparente; visível/invisível; abstrato/concreto; ser; ser aí (*Dasein*).

Semana 4 (12/04): Natureza e sociedade

- noções correlatas: natural/histórico; natural/artificial; natural/humano.

Semana 5 (19/04): Necessidade e contingência

- noções correlatas: Necessidade (*Notwendigkeit*)/necessidades (*Bedürfnisse*); necessário/supérfluo.

Semana 6 (26/04): Racional e irracional

- noções correlatas: consciência; espírito; objetividade; antagonismo.

Semana 7 (03/05): Imediatez e mediação

-noção correlata: metabolismo.

Semana 8 (10/05): Cooperação e expropriação

- noções correlatas: centralização; apropriação; socialização (*Vergesellschaftung*).

Semana 9 (17/05): Progresso e catástrofe

- noções correlatas: *Bildung*; desenvolvimento; aniquilação (*Vernichtung*); brutalização; ponto de partida; fim em si mesmo (*Selbstzweck*); infinitude; desmedida.

Semana 10 (24/05): Libertação e dominação

- noções correlatas: liberdade; coerção; meios de coerção; espontâneo/coercitivo; controle; comando; *Beherrschung*; luta de classes; luta.

Semana 11 (31/05): Transformação e conservação

- noções correlatas: revolução; dissolução; desvanecimento; *Aufhebung*; reconciliação (*Versöhnung*).

Semana 12 (07/06): Universal e particular

- noções correlatas: especificidades; etapas, graus, estágios; limites; ilimitado.